

2016

Relatório de Atividades



Apresentação

O DIEESE é uma instituição do movimento sindical brasileiro construída, a partir do princípio da solidariedade e dos valores da classe trabalhadora.

Desde a década de 1990, o DIEESE tem produzido uma publicação destinada a prestar contas ao movimento sindical, aos parceiros e à sociedade civil sobre as principais atividades, análises e estudos desenvolvidos ao longo de um ano, com a finalidade de por em prática o planejamento estabelecido em conjunto com sua direção sindical. Com este relatório, mais uma vez esse propósito está sendo cumprido.

Nos últimos anos, o Departamento ampliou e aperfeiçoou sua produção técnica. Tornou-se ainda mais próximo da ação sindical em seus diversos espaços de atuação; ampliou as relações institucionais; manteve a captação de projetos e, em alguns casos, enfrentou e sustentou uma longa descontinuidade de financiamento; mas o número de sócios cresceu e o financiamento sindical melhorou.

Os dados de 2016 mostram, mais uma vez, a preocupação do DIEESE em assessorar da melhor forma possível o movimento sindical, contribuindo para o alcance de melhores resultados nas negociações salariais e no debate das principais questões que interessam aos trabalhadores brasileiros, em um contexto político de supressão dos direitos trabalhistas e de tentativa de desmantelamento da estrutura sindical no país. Um dos instrumentos dessa atuação é a Jornada Nacional de Debates – organizada em conjunto com as centrais sindicais - que trata de temas relacionados à negociação coletiva. Em 2016, a XII Jornada Nacional de Debates foi realizada em 10 capitais do país, com o tema “Desafios da Negociação Coletiva em Cenário de Crise”, reunindo um público de 331 participantes. Ainda neste ano, foi realizada a 3ª edição da Jornada Nacional de Debates do Setor Público, com o tema “Desafios Diante do Ajuste Fiscal”, reunindo 436 pessoas.

Em 2016, o DIEESE executou o segundo ano do convênio plurianual (2014 a 2019) com o MTb e FAT, para “Desenvolvimento de Instrumentos e Atualização dos Indicadores de Apoio à Gestão de Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda”, possibilitando a formação e ampliação do debate sobre políticas públicas no campo do trabalho. Também deu continuidade ao segundo ano do convênio plurianual (2014 a 2019), firmado com o MTb e o Codefat, para manutenção do Sistema de Pesquisa de Emprego e Desemprego concebida na década de 1980.

Também em 2016, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho deu o primeiro passo para a inserção da temática afro-brasileira no currículo do bacharelado, em atendimento à Lei 10.639/2003, com o curso de extensão “Relações Raciais no Brasil”.

Ao longo do ano passado, foram realizadas, na sede da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, diversas atividades do Fórum Nacional das Centrais Sindicais sobre Saúde do Trabalhador (FCSST), que reuniu representantes das centrais sindicais CTB, CUT, Força Sindical, NCST, UGT, outras centrais, federações, vários sindicatos e entidades ligadas à promoção, prevenção e recuperação da Saúde do Trabalhador.

Em 2016, foram prestados 756 atendimentos ao movimento sindical, tratando de temas relacionados à conjuntura, negociação, emprego e renda, desenvolvimento, políticas públicas, indicadores macroeconômicos entre outros. Foram 1.208 estudos produzidos para subsidiar as campanhas salariais dos sócios ou para avaliar diferentes aspectos da categoria. Além disso, 1.266 reuniões, 137 assembleias sindicais e 542 eventos sindicais tiveram acompanhamento e assessoria de técnicos do DIEESE.

Com este relatório, as direções sindical e técnica reafirmam o compromisso com a transparência e apresentam as atividades desenvolvidas ao longo de 2016, buscando traduzir para o movimento sindical como o DIEESE vem desempenhando o papel para o qual foi criado: desenvolver atividades de pesquisa, assessoria e educação relacionados ao mundo do trabalho e que se ajustam aos desafios que a realidade coloca para a organização dos trabalhadores brasileiros.

Direção Sindical e Direção e Coordenação técnica do DIEESE

Consolidação das atividades

QUADRO 1: Consolidação das atividades do DIEESE em 2016

Atividades - Relações sindicais	Quantidade
Assessoria	
Participação em eventos sindicais	
Negociação coletiva	350
Reuniões	1.266
Assembleias	137
Outros eventos	542
Participação em eventos institucionais	
Reuniões Governo e Internacionais	278
Palestras e Congressos	100
Fóruns Nacionais, Estaduais e Municipais	39
Outros eventos	352
Atendimento	
Movimento sindical	756
Sociedade civil	184
Instituição governamental	12
Trabalhos técnicos	
Artigos, livros e etc.	73
Estudos setoriais	366
Estudos diversos	424
Estudos e Pesquisas	46
Releases e boletins	372
Educação Sindical	
Seminários e cursos	325
Palestras e debates	343
Comunicação	
Atendimento à imprensa telefônico e por e-mail (*)	886
Estudos e Pesquisas (série)	3
Nota Técnica (série)	12
Textos setoriais ⁽¹⁾	7
Divulgações para meios de comunicação	91
Boletim de Conjuntura/ Emprego	7 ⁽²⁾
DIEESE Comunica	39
Outras publicações	10
--Editoriais – com MTb	17 ⁽³⁾
--Eletrônicas	2 ⁽⁴⁾
Cedoc - Biblioteca	
Internas (equipe técnica do DIEESE)	321
Comunidade Escola DIEESE Ciências do Trabalho	2.151
Instituições de ensino	5
Entidades sindicais	113
Empresas	10
Atendimentos Cedoc	331
Tecnologia da informação	
Atendimento via internet	
Consultas ao sítio do DIEESE na Internet (nº de visitas no ano)	1.115.504

(*) Inclui artigos e entrevistas; Notas:1) Inclui Boletins setoriais de bancários, comerciários, metalúrgicos e construção; 2) Inclui 4 Boletins de Conjuntura e 3 Emprego em Pauta; 3) Publicações em parceria com MTb; 4) vídeos.

Obs.a) No item publicações, estão considerados os trabalhos publicados sob responsabilidade da área de comunicação, e publicações incluídas em convênios, nem sempre produzidas pelo setor. Assim, nem todos estão relacionados no capítulo sobre Comunicação, já que nem sempre foram elaborados por esta área do DIEESE, mas por definição junto aos parceiros. b) Estudos salariais elaborados pela equipe em atendimento ao sócio são contados como atendimento desde 2011.

QUADRO 2 – Resumo das atividades do DIEESE em 2016

Atividades Relações sindicais	Área		
	Escritório Nacional/ERs	Subseções	Total
Negociação coletiva	230	120	350
Reuniões	688	578	1.266
Assembleias	60	77	137
Outros eventos	248	294	542
Atendimento			
Instituição governamental	4	8	12
Movimento sindical	565	191	756
Sociedade civil	124	60	184
Trabalhos técnicos			
Estudos setoriais	177	189	366
Estudos diversos	109	315	424
Educação Sindical			
Seminários e cursos	200	125	325
Palestras e debates	223	120	343
Pesquisa			
Pesquisas temáticas			
Comunicação			
Atendimento à imprensa (inclui entrevistas e coletivas) ⁽¹⁾	1.174	107	1.281
Estudos e Pesquisas (série) ⁽²⁾	3		3
Nota Técnica (série) ⁽²⁾	12		12
Notas à imprensa	25		25
Boletins/estudos setoriais ⁽³⁾	-	7	7
Divulgações Sistema PED ⁽⁴⁾	94		94
Boletim de conjuntura/emprego ⁽²⁾	4		4
Outras publicações	8		7
--Editoriais ⁽³⁾	17		17
--Eletrônicas- Revista Ciências do Trabalho	1		1
Cedoc – Biblioteca			
Atendimento – Biblioteca	-	-	2.151
Atendimento - Cedoc	-	-	331
Tecnologia da informação			
Atendimento via internet			-
Consultas ao sítio do DIEESE na Internet			1.115.504

Notas: 1) Inclui atendimentos/entrevistas/coletivas do Sistema PED

2) Apenas a Área de Comunicação (EN) foi responsável, em 2016 pela expedição destes estudos, sendo, assim, considerado nesta instância

3) Boletins das redes: Bancários, Comerciais, Metalúrgicos, Construção

4) Inclui os boletins regionais de divulgação e boletins metropolitanos mensais e especiais

Obs.: a) O sinal (-) significa que o Escritório não fez esse tipo de serviço ou não há sistemática de mensuração

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2016**

CONTAS	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS		
Contribuições Sociais	11.279.358,42	10.642.517,08
Contratos c/Associados e Subseções	15.732.795,41	14.356.744,40
Contratos e Convênios	14.064.686,48	15.540.976,67
Mensalidades - Escola DIEESE	960.106,24	657.542,34
Outras Receitas	24.116,16	18.508,84
	<u>42.061.062,71</u>	<u>41.216.289,33</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos	34.782.153,54	35.002.246,36
Serviços Prestados por Terceiros PF	167.426,20	152.348,17
Serviços Prestados por Terceiros PJ	1.961.416,18	1.076.522,97
Despesas com Eventos	1.645.081,45	1.844.875,12
Transportes Terrestres	425.226,17	414.209,30
Serviços Diversos	1.033.029,26	1.100.269,22
Despesas com Materiais	324.082,38	296.042,06
Comunicações e Tarifas	813.120,12	639.471,51
Aluguéis	250.770,70	253.722,72
Despesas Tributárias	28.051,84	40.288,10
Depreciação	381.321,16	372.117,25
Financeiras Líquidas	170.245,98	(105.821,37)
	<u>41.981.924,98</u>	<u>41.086.291,41</u>
RESULTADO OPERACIONAL	79.137,73	129.997,92
RESULTADO DO EXERCÍCIO	79.137,73	129.997,92

O DIEESE EM 2016

Em 2016, o DIEESE adotou uma nova estrutura organizacional, que melhor reflete e agrupa as atividades desempenhadas pelo Departamento, para atender às demandas do movimento sindical. Nesta nova estrutura, o DIEESE conta com uma direção técnica, composta por um diretor técnico, assessorado por quatro coordenações técnicas – Pesquisa e Tecnologia (CPT), Relações Sindicais (CRS), Educação e Comunicação (CEC), Estudos em Políticas Públicas (CEPP) e uma Administrativa e Financeira (CAF). Atuando junto ao diretor técnico há um coordenador adjunto, responsável, entre outras atividades pelo grupo que realiza, no DIEESE, as análises de conjuntura, que, em 2016, produziu quatro Boletins de Conjuntura.

PESQUISA E TECNOLOGIA (CPT)

Uma das preocupações que levou o movimento sindical, em 1955, a criar o DIEESE foi a necessidade de ter informações e conhecimento que respaldassem as reivindicações que as diferentes categorias tinham em suas negociações com os representantes patronais. Em outras palavras eram necessárias pesquisas confiáveis em torno de temas de interesse dos trabalhadores. Atualmente, para dar conta das necessidades do movimento sindical no campo da pesquisa, existem três áreas no Departamento. Uma das áreas refere-se às **Pesquisas Permanentes** que envolve pesquisas de grande porte, com caráter estruturante para a instituição. A área de **Pesquisas Sindicais** tem como objetivo acompanhar informações sindicais e desenvolver estudos especiais em temas como condições de trabalho, contratação coletiva, negociações salariais, atuação sindical, greves, entre outros. A terceira área refere-se às **Pesquisas Temáticas**, desencadeadas por um período determinado e com vistas a explorar um aspecto específico, seja de interesse do movimento sindical, de um grupo de sócios ou de uma entidade contratante.

Pesquisas Permanentes

Desde a fundação, o DIEESE desenvolve pesquisas e elabora indicadores que têm como objetivo atender à demanda do movimento sindical e permitir a geração de informações sobre renda, custo de vida, mercado de trabalho, negociações coletivas e salários, de forma a contribuir para que os trabalhadores tenham mais conhecimento e compreensão da realidade. Fazem parte dessa área o Índice do Custo de Vida (ICV) calculado para o município de São Paulo; a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos – o primeiro produto desenvolvido pelo DIEESE, ainda nos anos 1950 – que hoje atinge todas as capitais brasileiras - e que permite estimar mensalmente o valor do Salário Mínimo Necessário; Pesquisa da Cesta Básica DIEESE-Procon, em São Paulo e a Pesquisa de Emprego e Desemprego, feita atualmente nas regiões metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre, Salvador e no Distrito Federal.

Em 2016, o DIEESE deu prosseguimento à atualização dos pesos do ICV, com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF do IBGE realizada nos anos de 2008/2009. Com isso, foram reponderados os pesos dos produtos que fazem parte dos gastos das famílias para melhor aferir o cálculo do índice geral da capital paulista. A nova ponderação está em implantação em 2017.

Com relação à Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos – que toma por base o Decreto-Lei nº 399 de 30/04/1938 - a partir de janeiro de 2016 o levantamento passou a atingir as capitais de todos os estados brasileiros, com a inclusão de Cuiabá (MT), Palmas (TO), Maceió (AL), São Luís (MA), Teresina (PI), Macapá (AP), Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Boa Vista (RR).

No âmbito da Pesquisa de Emprego e Desemprego, 2016 marcou o início da aplicação da NOVA PED, em Brasília (DF), que exigiu a execução simultânea da pesquisa em modalidade tradicional (coleta feita em papel) e digital (com coleta realizada com tablets e processo de trabalho com o suporte de processos automatizados e integrados via internet).

Pesquisas Sindicais e Sais

A área das Pesquisas Sindicais foi desenvolvida pelo DIEESE para a produção de estudos e registro de informações relacionadas a atividades desenvolvidas nas diferentes categorias sindicais. Hoje, a área subdivide-se em Pesquisas Sindicais - que produz estudos específicos para entidades sindicais e o Sais – Sistemas de Acompanhamento de Informações Sindicais. São três os principais trabalhos desenvolvidos no Sais: Contratações Coletivas (SACC-DIEESE); Salários (SAS-DIEESE) e Greves (SAG-DIEESE).

Entre as pesquisas executadas para entidades sindicais, destacam-se os “Perfis de Categoria”, os “Perfis de Sindicalistas”, “Estudos sobre Categorias Profissionais e Atividades Econômicas” e “Pesquisas Temáticas”.

Tecnologia da informação

Com a reestruturação do organograma do DIEESE, a Tecnologia de Informação (TI) passou a integrar a coordenação de Pesquisas e Tecnologia. Ela tem como objetivo principal organizar a informação e prover os recursos necessários para divulgação da produção do DIEESE para as entidades sindicais e sociedade. Em 2016, as principais atividades da área foram:

- a) desenvolvimento e início da implantação do sistema operacional da nova PED (SigaPED);
- b) desenvolvimento e implantação do novo sistema de coleta da Cesta Básica Nacional e dos supermercados do Índice do Custo de Vida de São Paulo;
- c) implantação de novos serviços de Tecnologia da Informação;
- d) aperfeiçoamento e desenvolvimento de sistemas administrativos;
- e) atualização do sistema de georreferenciamento dos empreendimentos de economia solidária (EcoSol) e de Observatórios do Trabalho.

As visitas ao sítio do DIEESE cresceram 3% em relação a 2015. Em números absolutos, foram registradas 1.115.504 visitas no ano de 2016.

COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES SINDICAIS (CRS)

O relacionamento com as entidades sindicais é fundamental para o trabalho do DIEESE, já que foi o movimento sindical que criou a instituição com a finalidade de assessorar as diferentes categorias na conquista de melhores condições salariais e de trabalho, por meio de estudos e pesquisas confiáveis para nortear as negociações entre representantes de trabalhadores e de patrões.

A Coordenação de Relações Sindicais – responsável por essa área - abrange as atividades de assessoria direta às entidades filiadas em todo o país no que se refere ao atendimento sindical, à produção de estudos, à formação, ao uso da Rede de Apoio à Negociação - RAN, além do relacionamento sindical e apoio aos Escritórios Regionais do DIEESE e às subseções instaladas em todo o Brasil. Atualmente, o DIEESE está presente em todos os estados do país, sendo um escritório nacional em São Paulo, 17 escritórios regionais e nove unidades de atendimento local, responsáveis pela realização da pesquisa da cesta básica. Em dezembro de 2016, em todo o país, o DIEESE registrava 724 entidades filiadas, e 63 delas contavam com um atendimento mais direto, já que mantinham contratos de subseção. Para outras 23, o DIEESE mantém contratos de planos de trabalho para o sócio.

Por meio da Coordenação de Relações Sindicais, o DIEESE desenvolve o atendimento aos associados, bem como se responsabiliza pela produção de boletins setoriais, perfis da categoria, planilhas de evolução salarial para base de cálculo de perdas, acompanhamento às mesas de negociação para campanha salarial, palestras de conjuntura econômica, plenárias e debates com temas atuais como terceirização, cenário econômico atual, e outros temas da pauta sindical.

Para responder às demandas de categorias vinculadas a importantes segmentos econômicos, o DIEESE vem se estruturando para dar atendimento, acompanhar as atividades e realizar estudos especiais por meio de Redes Setoriais. Em 2016, nove redes atuaram de forma estruturada: Bancários, Comerciais, Construção, Eletricitários, Metalúrgicos, Químicos, Rural e Alimentação, Saneamento e Servidores Públicos, ampliando a qualidade da produção coletiva e a capacidade de atendimento às entidades desses setores. Estas redes produziram, em 2016, boletins, análises de desempenho e um número da série de publicações Estudos e Pesquisas.

Assessoria à negociação e às Centrais Sindicais

Desde 2008, o DIEESE, buscando fornecer orientação às entidades associadas quanto às campanhas salariais de maneira mais coordenada, passou a promover, no primeiro semestre de cada ano, jornadas nacionais de debates, em conjunto com as centrais sindicais. Em 2016, a 12ª edição da Jornada Nacional de Debates foi realizada em 10 capitais do país, no período de 27 de março a 01 de

junho, e teve como tema central “Desafios da Negociação Coletiva em Cenário de Crise”. No conjunto, a atividade reuniu 331 pessoas.

Para atender às especificidades das campanhas salariais de servidores públicos, a partir de 2011 o DIEESE passou a promover jornadas destinadas às categorias ligadas a esse segmento. A 3ª edição da Jornada Nacional de Debates do Setor Público ocorreu de 13 de setembro a 24 de novembro, centrada no tema “Desafios Diante do Ajuste Fiscal”, e reuniu 436 pessoas.

Além da preparação para as campanhas, o DIEESE presta assessoria às entidades filiadas durante a negociação coletiva, por meio de estudos técnicos, acompanhando mesas de negociação, participando de assembleias, congressos, eventos e reuniões das entidades de trabalhadores. O DIEESE realiza, ainda, assessoria telefônica, eletrônica e pessoal, para suprir necessidades imediatas de informações. Em 2016, foram prestados 756 atendimentos ao movimento sindical, 184 à sociedade civil e 12 às instituições governamentais, tratando de temas relacionados à conjuntura, negociação, emprego e renda, desenvolvimento, políticas públicas, indicadores macroeconômicos entre outros.

Também em atendimento às necessidades do movimento sindical, o DIEESE produziu, em 2016, 1.208 estudos para subsidiar as campanhas dos sócios ou para avaliar diferentes aspectos da categoria. Ainda como parte dessa assessoria, em 2016, técnicos do DIEESE acompanharam os sindicatos em 1.266 reuniões e participaram de 137 assembleias sindicais, além de estarem presentes em 542 eventos sindicais, como comemorações e solenidades, encontros, congressos, eventos temáticos e setoriais a convite das entidades sindicais.

Rede de apoio à negociação coletiva - RAN

Com a experiência adquirida em muitos anos de assessoria à negociação, o DIEESE mantém um serviço nacional para atender as entidades filiadas via internet. Trata-se da **Rede de Apoio à Negociação Coletiva – RAN**, um espaço virtual no qual se pode registrar e obter informações sobre negociações coletivas, efetuar cálculos de perdas salariais, acessar os bancos de Acordos e Greves do DIEESE, entre outras funcionalidades. Com isso, pretende-se apoiar o dirigente em sua atividade sindical, oferecendo subsídios a partir da conjuntura presente e da memória das negociações.

A RAN conta com um total de 684 usuários, sendo 251 trabalhadores do DIEESE e 433 indicados pelas entidades sindicais associadas. Em seu banco de dados estão registradas 2.524 rodadas de negociação, sendo que destas, 289 ocorreram em 2016.

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CEC)

A educação é uma das áreas estruturantes do DIEESE que, juntamente com a pesquisa e assessoria, dão fundamento às atividades e aos serviços que a instituição historicamente disponibiliza e oferece para a classe trabalhadora. Desde os anos 1970, o DIEESE desenvolve trabalhos de formação sindical. A concepção de educação que orienta esses trabalhos visa estimular a produção coletiva de conhecimento, com diálogo permanente, troca de experiências e estudo do conhecimento socialmente produzido. O objetivo é aprimorar a intervenção do movimento sindical.

Com a reestruturação organizacional implantada no Departamento, em 2016, a área de Comunicação – responsável - pelos textos, divulgações e publicações do DIEESE e pelo contato com os meios de comunicação - passou a integrar a Coordenação de Educação e Comunicação.

Educação

A educação, enquanto área de atuação do DIEESE, está alicerçada em um projeto político-pedagógico da classe trabalhadora, que considera a educação para dirigentes sindicais como a produção e apropriação de um conhecimento que responda aos interesses dessa classe. As atividades desenvolvidas pela área, no DIEESE, datam dos anos 1970 e têm como objetivo propiciar o diálogo entre os conhecimentos adquiridos/produzidos por dirigentes sindicais ao longo da vida, o seu repertório, e o conhecimento científico socialmente produzido e acumulado.

As atividades relacionadas à educação sindical são desenvolvidas por técnicos do Escritório Nacional, de Escritórios Regionais e Subseções. Esta equipe, além de se dedicar a desenvolver e disseminar, interna e externamente a concepção de educação do DIEESE, coordena a realização de programas de formação que integram projetos institucionais junto a entidades sindicais, cujas demandas estão inseridas nos principais eixos de atuação do DIEESE: emprego, renda, negociação coletiva, políticas públicas e desenvolvimento. Estas atividades são realizadas no âmbito de cursos e atividades de extensão, desenvolvidas por meio de:

- Seminários, cursos e oficinas;
- Palestras e debates;
- Programas de capacitação em negociação;
- Programas em cooperação com outras instituições.
- Desenvolvimento de novos percursos formativos.
- Desenvolvimento metodológico e pedagógico.
- Sistematização e registro das experiências formativas realizadas.
- Articulação das atividades formativas de curta e longa duração realizadas nacionalmente.

A partir de 2012, a área de Educação do Departamento passou a contar também com a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, que englobou, no seu escopo, as demandas de atividades de formação sindical, projetos, formação interna, além da oferta dos cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Pós-graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização em Economia e Trabalho e Extensão. Atualmente, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho tem três turmas formadas: a primeira e a segunda turmas concluíram o curso em 2015, e a terceira em dezembro de 2016. A colação de grau da terceira turma ocorre em 2017. Duas outras turmas estão em andamento, com maioria de alunos provenientes de entidades sindicais.

No que se refere à pós-graduação *lato sensu* em nível de Especialização em Economia e Trabalho, as atividades acadêmicas da primeira turma começaram em abril de 2015 e terminaram em novembro de 2016. A Escola DIEESE certificou 15 alunos em Especialização *Lato Sensu* e cinco alunos no curso de extensão de longa duração. Uma nova turma iniciou as atividades em fevereiro de 2016.

No segundo semestre de 2016, iniciou-se o processo seletivo para mais duas turmas do curso de Extensão e Pós-graduação em Economia e Trabalho, com início no primeiro semestre de 2017. O curso – que também será ofertado para alunos de ensino médio como curso de extensão - tem como objetivo formar especialistas capazes de analisar as tendências e os problemas centrais do mundo do trabalho e as relações de emprego na sociedade contemporânea.

A questão racial também foi objeto de curso de extensão realizado entre setembro e novembro de 2016, com o nome de “Relações raciais no Brasil”. O curso, com carga horária de 20 horas, contou com 24 alunos e constitui-se em um dos primeiros passos para a inserção da temática afro-brasileira no currículo permanente do bacharelado da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, em atendimento à Lei 10.639/2003.

Além disso, a Escola DIEESE realizou ainda o curso de extensão “Filosofia e Psicanálise: Resgatando o Conceito de Trabalho”. O curso, com duração de 20 horas, mostrou a existência viva do conceito de trabalho, usando textos filosóficos e tratando das implicações do trabalho concreto e singular na constituição e no desenvolvimento do psiquismo, realizado entre agosto e outubro, contou com a participação de 39 alunos.

Para atender alunos e professores, mas também à equipe do DIEESE e ao movimento sindical, a Escola mantém uma biblioteca e um centro de documentação. Em 2016, a Biblioteca prestou 2.151 atendimentos à comunidade acadêmica, 449 à equipe do DIEESE ou ao público externo, além de ter registrado 331 consultas ao Cedoc.

A Escola mantém ainda uma revista eletrônica, a Revista Ciências do Trabalho, com artigos produzidos tanto por professores e/ou alunos da instituição como por professores e técnicos convidados. No primeiro semestre de 2016 foi publicada a revista de número 6, com o tema Flexibilização do Trabalho.

O DIEESE – através da Escola - realizou também atividades em cooperação com os ministérios do Trabalho e da Saúde do Governo Federal. Para o Ministério do Trabalho, foi realizado em Campina Grande, Pelotas, Recife, São Luís e Belém o curso de formação de técnicos de Observatórios de Trabalho. Com carga horária de 24 horas, o curso compartilhou, com a equipe das universidades que atuam em Observatórios do Trabalho, conhecimento sobre a produção de informações a respeito do mercado de trabalho local, com base nas estatísticas do Ministério do Trabalho. Em fevereiro, foi realizado, em Cuiabá, o Seminário Estrutura e Processo de Negociação Coletiva e, em Macapá e Rio Branco, ocorreram seminários de Negociação Coletiva e Mediação de Conflitos Coletivos. Para o Ministério da Saúde, foi realizado para o Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde o curso Sistema de Relações do Trabalho.

A saúde também foi abordada no Fórum Nacional das Centrais Sindicais sobre Saúde do Trabalhador (FNCSST), com atividades realizadas na sede da Escola DIEESE, ao longo de 2016, que reuniu representantes das centrais sindicais CTB, CUT, Força Sindical, NCST, UGT, outras centrais, federações, sindicatos vários e entidades ligadas à promoção, prevenção e recuperação da Saúde do Trabalhador. O FNCSST adotou “Mariana e a tragédia ocasionada pelo rompimento das barragens da Samarco” como tema para o 28 de abril - Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. O objetivo era que os sindicatos de todas as centrais sindicais percebessem que o acidente de trabalho, como o ocorrido em Mariana, não se restringe ao ambiente de trabalho, como alguns teimam em afirmar, mas traz consequências para toda a sociedade. Como parte da programação das atividades, no dia 27 de abril aconteceu, no auditório do Departamento de Geologia da Universidade Federal de Ouro Preto (DGEO/UFOP), na cidade de Ouro Preto/MG, o *Seminário Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora: desafios e perspectivas* e, no dia 28 de abril, a *Audiência Pública na Assembleia Legislativa em Memória às Vítimas de Acidentes da Tragédia da Samarco*, esta realizada em Mariana, Minas Gerais. Foi redigido um ensaio sobre o evento, que depois foi publicado na Revista Ciências do Trabalho, editada pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, na edição referente ao 1º semestre 2016.

Comunicação

Desde 1986, o DIEESE mantém uma área de comunicação, com a finalidade difundir a produção realizada pela equipe. O setor tem uma interface com a sociedade civil, por intermédio dos meios de comunicação, outra com o movimento sindical e uma terceira, com o público interno. A principal ponte entre o DIEESE e a sociedade civil atualmente é feita pelo *site* www.dieese.org.br, no qual a instituição publica a produção referente às divulgações regulares do Departamento – notas à imprensa (ICV-DIEESE, Pesquisa Nacional da Cesta Básica, 13º salário e notas especiais) e boletins do Sistema PED - balanços mensais, e estudos por região sobre mulheres, negros e emprego doméstico – bem como as séries Nota Técnica e Estudos e Pesquisas além de boa parte de estudos elaborados pela equipe locada em subseções e análises setoriais realizadas pelas redes (metalúrgicos, bancários, servidores e químicos). Também são disponibilizados no *site*, com acesso livre, publicações da série Boletim de Conjuntura e, a partir de 2016, dos boletins da série Emprego em

Pauta, além de livros, anuários e outras publicações em grande parte elaboradas em parceria e convênios com órgãos públicos ou outras entidades. Em 2016, 228 registros de estudos e publicações foram realizados.

O movimento sindical é, desde a criação do DIEESE em dezembro de 1955, o principal público alvo, além de responsável pela manutenção da entidade. É para ele que o Departamento – por meio do setor de Comunicação – desenvolve produção específica que visa socializar o conhecimento produzido pela equipe técnica do Departamento através de todo trabalho da entidade. Além disso, procura dar um atendimento especial à imprensa sindical. Para mais de 7 mil endereços do movimento sindical - entre dirigentes sindicais, contatos especiais e imprensa sindical - são distribuídas regularmente informações sobre cada novo material disponibilizado na página, com o objetivo de ter essas publicações replicadas para todas as categorias de entidades associadas.

Outra forma de atingir a sociedade civil é através do contato com os meios de comunicação. Em 2016, nas diferentes instâncias do DIEESE, 1.281 atendimentos e/ou entrevistas foram concedidos aos veículos de comunicação. Desse total, 886 passaram pela assessoria de comunicação e outros 395 foram registrados em ERs e subseções. A Direção Técnica do DIEESE vem colaborando com regularidade com publicações da imprensa sindical com textos que podem ser semanais ou com diferentes periodicidades. Além disso, diariamente é apresentado um comentário para uma emissora de rádio ligada ao movimento sindical. No caso de entidades com a presença de subseções, também é regular a publicação de artigos da equipe técnica.

O sítio do DIEESE disponibiliza, regularmente, produtos desenvolvidos com diferentes parceiros e isso verificou-se novamente em 2016. Um destes produtos é o Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2015 publicação feita em convênio com Ministério do Trabalho que reúne diversos indicadores das mais variadas fontes para mostrar os resultados das ações governamentais que visam manter, colocar, recolocar e incentivar os trabalhadores na atividade produtiva, visando à inclusão social. Os temas relacionam-se às políticas referentes a: mercado de trabalho; intermediação de mão de obra; seguro-desemprego; qualificação social, além de um volume dedicado aos indicadores da Agenda de Trabalho Decente. Este conjunto de Anuários foi acompanhado de um livreto - Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2015: análise de indicadores selecionados, elaborado com o objetivo de tornar mais acessível o conjunto de informações dispostas nas tabelas e nos gráficos do Anuário. Outra novidade de 2016 foi a edição do Anuário da Saúde do Trabalhador, elaborado no âmbito do Projeto de Apoio à Implantação da Escola e do Bacharelado de Ciências do Trabalho. Também em 2016 foi disponibilizado no sítio do DIEESE um conjunto de Notas Técnicas desenvolvidas, de acordo com convênio firmado com o Ministério do Trabalho: Intermediação de Mão de Obra: Análise de Indicadores Selecionados do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2015; Qualificação Social e Profissional: Análise de Indicadores Selecionados do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2015; Seguro-Desemprego; Intermediação de Mão de Obra: Análise de Indicadores Selecionados do

Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2015. A Revista Ciências do Trabalho nº 6, publicação sob responsabilidade da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho com o tema Flexibilização do Trabalho foi publicada no sítio do DIEESE em 2016.

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS (CEPP)

A Coordenação de Estudos em Políticas Públicas (CEPP) foi instituída como parte da recente reestruturação organizativa e de gestão no DIEESE e representa a manifestação institucional da compreensão, historicamente consolidada, de que o Movimento Sindical, a partir da redemocratização e da Constituição Federal de 1988, participa ativamente da luta distributiva que ocorre no campo da formulação e implantação de políticas públicas e da regulação pública no âmbito do Estado. Essa participação tem se ampliado e aprofundado ao longo desse período, requerendo uma contribuição cada vez mais especializada, e o DIEESE tem sido crescentemente demandado a subsidiar o Movimento Sindical nessa luta.

Cabe à CEPP articular, sistematizar, desenvolver e disseminar a produção técnica do DIEESE orientada a subsidiar a ação sindical no campo das políticas públicas, e, sob essa perspectiva, contribuir com o desenvolvimento da estratégia de relações institucionais do Departamento.

As atividades da Coordenação são desenvolvidas a partir de três supervisões técnicas – oriundas de outras áreas, em especial da antiga Coordenação de Estudos e Desenvolvimento – e agrupados no processo de reestruturação recente do DIEESE: (1) Produção de Informações, (2) Observatórios do Trabalho e (3) Políticas Públicas (Saúde Pública, Saúde do Trabalhador, Educação e Qualificação Profissional, entre outras).

Núcleo de Produção de Informações (NPI)

A supervisão técnica do Núcleo de Produção de Informações é responsável pela busca, armazenamento, organização, tratamento estatístico, análise e produção de informações a partir das bases de dados de fontes secundárias, sobretudo aquelas oriundas de registros administrativos do Estado brasileiro e do IBGE. Resulta desse trabalho as séries de anuários estatísticos que permitem monitorar e analisar a economia, o trabalho e as políticas sociais e de emprego e renda, além de uma produção regular de informações para aprimorar estudos e pesquisas do DIEESE. O conjunto de Anuários produzidos em 2016 está discriminado em Comunicação.

Observatórios do Trabalho (OT):

Esta supervisão é responsável por elaborar, viabilizar e implementar projetos e ações na área das políticas públicas de emprego, trabalho e renda, além de investir no desenvolvimento de metodologias de análise local sobre as atividades econômicas e o mundo do trabalho. O primeiro Observatório do Trabalho foi implantado em 1996 e, desde então, mais de duas dezenas de projetos foram e são desenvolvidos com governos municipais, estaduais e federal e com o envolvimento dos conselhos de políticas públicas.

Núcleo de Políticas Públicas (NPP)

Este Núcleo é responsável por articular projetos, programas e ações relacionadas a diferentes políticas públicas setoriais. Neste núcleo se organiza atualmente o Programa de Saúde do Trabalhador e projetos relacionados à gestão e negociação do trabalho em saúde. Atualmente estão em desenvolvimento projetos com o Ministério do Trabalho, Ministério da Saúde e Opas (Organização Panamericana de Saúde).

A CEPP coordena também o convênio plurianual (2014 a 2019) com o MTb e FAT, para “Desenvolvimento de Instrumentos e Atualização dos Indicadores de Apoio à Gestão de Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda”. Este projeto tem lastreado o trabalho técnico do DIEESE na produção de informações, de estudos e análises, formação e mediação de inúmeros espaços de debate público sobre temas relativos às políticas públicas no campo do trabalho.

A questão das políticas públicas também passou pela produção de Boletins – como o Emprego Em Pauta – e Notas Técnicas sobre temas relacionados a questões de políticas públicas. Outra publicação que foi desenvolvida na CEPP foi o livro *Rotatividade no mercado de trabalho brasileiro: 2002 a 2014*, que atualiza os indicadores consolidados para o estudo da rotatividade e flexibilidade contratual no mercado de trabalho brasileiro, já abordado em publicações de 2011 e 2014.

Os técnicos vinculados à CEPP, assim como os dos demais setores do DIEESE participaram de Fóruns (9), Palestras, cursos e seminários institucionais (48), Reuniões com governos e reuniões internacionais (86), e outros eventos institucionais (23).

ENTIDADES FILIADAS

Número de filiados ao DIEESE por região (*)

Região/Estado	Nº filiados
Região Norte	
Acre	1
Amazonas	11
Pará	12
Rondônia	2
Roraima	1
Região Nordeste	
Alagoas	4
Bahia	36
Ceará	29
Maranhão	5
Paraíba	16
Pernambuco	24
Piauí	2
Rio Grande do Norte	17
Sergipe	13
Região Centro-Oeste	
Distrito Federal	52
Goiás	16
Mato Grosso	6
Mato Grosso do Sul	17
Tocantins	3
Região Sudeste	
Espírito Santo	20
Minas Gerais	41
Rio de Janeiro	35
São Paulo	125
Região Sul	
Paraná	68
Rio Grande do Sul	73
Santa Catarina	95
TOTAL	724

(*) Posição em 31/12/2016

Contratos de subseção

Número de contratos por região (*)

Região/Estado	Nº filiados
Região Nordeste	
Bahia	3
Ceará	3
Região Centro-Oeste	
Distrito Federal	9
Goiás	
Região Sudeste	
Minas Gerais	6
Rio de Janeiro	6
São Paulo	27
Região Sul	
Rio Grande do Sul	3
Santa Catarina	5
TOTAL	63

(*) Posição em 31/12/2016

Contratos de planos de trabalho por sócio

Número de contratos por região (*)

Região/Estado	Nº filiados
Região Centro-Oeste	
Distrito Federal	1
Região Nordeste	
Maranhão	1
Paraíba	1
Pernambuco	3
Região Sudeste	
Espírito Santo	1
Minas Gerais	2
Rio de Janeiro	1
Região Sul	
Paraná	2
Rio Grande do Sul	3
Santa Catarina	8
TOTAL	23

(*) Posição em 31/12/2016

Direção Executiva - 2017

Presidente: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região – SP

Vice-presidente: Raquel Kacelnikas

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Secretário Nacional: Nelsi Rodrigues da Silva

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Diretor Executivo: Alex Sandro Ferreira da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Bernardino Jesus de Brito

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Carlos Donizeti França de Oliveira

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretora Executiva: Cibele Granito Santana

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretor Executivo: Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

Diretora Executiva: Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – SP

Direção Técnica

Diretor técnico: Clemente Ganz Lúcio

Coordenadora de pesquisas e tecnologia: Patrícia Pelatieri

Coordenador de educação e comunicação: Fausto Augusto Júnior

Coordenador de relações sindicais: José Silvestre Prado de Oliveira

Coordenadora de estudos em políticas públicas: Angela Maria Schwengber

Coordenadora administrativa e financeira: Rosana de Freitas